

SISTEMAS NUMÉRICOS E A REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS DADOS NO COMPUTADOR

2.0 Índice

2.0 Índice	1
2.1 Sistemas Numéricos	2
2.1.1 Sistema Binário	2
2.1.2 Sistema Octal	3
2.1.3 Sistema Hexadecimal	3
2.2 Operações Aritméticas	4
2.2.1 Aritmética Binária	4
2.2.2 Aritmética Hexadecimal	6
2.3 Operações Lógicas	9
2.3.1 Operações lógicas com bits	9
2.3.2 Operações Lógicas com números	10
2.4 Tipos de Dados Tratados pelo Computador	10
2.5 Representação Interna de Caracteres	11
2.5.1 Código de 6 bits	11
2.5.2 Códigos de 7 bits (ASCII)	11
2.5.3 EBCDIC	13
2.5.4 ASCII Estendido	13
2.5.5 ISO Latin-1	14
2.5.6 Caracteres ANSI	14
2.5.7 Caracteres Unicode	15
2.6 Representação Interna de Números	15
2.6.1 Representação de Números Inteiros	15
2.6.2 Vírgula fixa (Fixed Point)	16
2.6.3 Ponto Flutuante	17
2.7 Representação Digital de Áudio, Imagem e Vídeo	21
2.7.1 Sinais Analógicos para representar informações	21
2.7.2 Porque Digitalizar?	22
2.7.3 Digitalização, Amostragem e Quantificação	23
2.7.4 Áudio	25
2.7.5 Vídeos e Imagens Analógicas	26
2.7.6 Representação digital de imagens e vídeos	27
2.7.7 Especificação da Cor	29
2.7.8 Sistema RGB	29

2.1 Sistemas Numéricos

Sistemas numéricos são sistemas de notação usados para representar quantidades abstratas denominadas números. Um sistema numérico é definido pela base que utiliza. A base é o número de símbolos diferentes, ou algarismos, necessários para representar um número qualquer, dos infinitos possíveis no sistema. Por exemplo, o **sistema decimal**, utilizado hoje de forma universal, utiliza dez símbolos diferentes ou dígitos para representar um número e é, portanto, um sistema numérico na base 10.

Valores posicionais

Em um sistema de número posicional, um número é representado por uma seqüência de dígitos onde cada posição de dígito tem um peso associado. Tomando como exemplo o sistema decimal, ou base 10, que é sistema numérico que utilizamos diariamente (0, 1, 2, ... 9), o valor D de um número decimal de 4 dígitos $d_3d_2d_1d_0$ é $D = d_3 \cdot 10^3 + d_2 \cdot 10^2 + d_1 \cdot 10^1 + d_0 \cdot 10^0$. Cada dígito d_i tem um peso de 10^i . Por exemplo, o número 3.098.323 (base 10) é a representação de $3 \cdot 10^6 + 0 \cdot 10^5 + 9 \cdot 10^4 + 8 \cdot 10^3 + 3 \cdot 10^2 + 2 \cdot 10^1 + 3 \cdot 10^0$.

2.1.1 Sistema Binário

O sistema binário, ou base 2, apresenta unicamente dois dígitos: 0,1. Neste sistema a contagem é realizada como segue: 0, 1, 10, 11, 100, 101, 110, 111, 1000, ...

Conversão Binário para Decimal

Sendo binário um sistema de número posicional, o valor B de um número binário de 8 dígitos $b_7b_6b_5b_4b_3b_2b_1b_0$ é $B = b_7 \cdot 2^7 + b_6 \cdot 2^6 + b_5 \cdot 2^5 + b_4 \cdot 2^4 + b_3 \cdot 2^3 + b_2 \cdot 2^2 + b_1 \cdot 2^1 + b_0 \cdot 2^0$. Cada dígito b_i tem um peso de 2^i . Assim o valor binário 10101010_b é calculado como segue $10101010_b = 0 \cdot 1 + 1 \cdot 2 + 0 \cdot 4 + 1 \cdot 8 + 0 \cdot 16 + 1 \cdot 32 + 0 \cdot 64 + 1 \cdot 128 = 170_d$. Esta é a conversão de um número binário para decimal. Outro exemplo $10011001_b = 1 + 8 + 16 + 128 = 153_d$

Conversão Decimal para Binário

No sistema decimal, por exemplo, o número 654 corresponde a 4 unidades, 5 dezenas e 6 centenas. Para verificar isto, divide-se o número pela sua base (que é 10):

$$\begin{array}{r} 654/10 = \quad 65 \quad \text{Resto 4 (*1)} \\ \quad \quad \quad /10 = \quad 6 \quad \text{Resto 5 (*10)} \\ \quad \quad \quad \quad \quad /10 \quad \text{Resto 6 (*100)} \end{array}$$

Para a conversão de decimal para binário utilizamos o mesmo processo. Por exemplo, para obtermos o correspondente binário do número 200_d , dividimos primeiramente este valor por 2 e anotamos o resto de cada divisão. Em seguida, dividimos novamente o dividendo da operação anterior por 2 e anotamos novamente o resto da divisão. Isto é repetido até que o resto da divisão seja 0, conforme abaixo:

$$\begin{array}{r} 200/2=100 \quad \text{Resto 0} \\ 100/2= \quad 50 \quad \text{Resto 0} \\ 50/2 = \quad 25 \quad \text{Resto 0} \\ 25/2 = \quad 12 \quad \text{Resto 1} \\ 12/2 = \quad 6 \quad \text{Resto 0} \\ 6/2 = \quad 3 \quad \text{Resto 0} \\ 3/2 = \quad 1 \quad \text{Resto 1} \\ 1/2 = \quad 0 \quad \text{Resto 1} \end{array}$$

O correspondente binário de 200_d é obtido unindo-se os restos da divisão por 2 na ordem inversa, assim $200_d=11001000_b$.

2.1.2 Sistema Octal

O sistema binário ou base 8 apresenta oito dígitos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Neste sistema, a contagem é realizada como segue: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20,...

Conversão Octal para Decimal

Sendo o sistema octal um sistema de número posicional, o valor O de um número octal de 4 dígitos $o_3o_2o_1o_0$ é $O = d_3 \cdot 8^3 + d_2 \cdot 8^2 + d_1 \cdot 8^1 + d_0 \cdot 8^0$. Cada dígito o_i tem um peso de 8^i . Assim o valor octal 175_8 é calculado como segue $175_8 = 5 \cdot 1 + 7 \cdot 8 + 1 \cdot 64 = 125_{10}$. Esta é a conversão de um número octal para decimal.

Conversão Decimal para Octal

Para a conversão de decimal para octal utilizamos o mesmo processo da conversão do sistema decimal para binário. Por exemplo, para obtermos o correspondente octal do número 200_d , dividimos primeiramente este valor por 8 e anotamos o resto de cada divisão. Em seguida, dividimos novamente o dividendo da operação anterior por 8 e anotamos novamente o resto da divisão. Isto é repetido até que o resto da divisão seja 0, conforme abaixo:

$$\begin{aligned} 200/8 &= 25 \quad \text{Resto } 0 \\ 25/8 &= 3 \quad \text{Resto } 1 \\ 3/8 &= 0 \quad \text{Resto } 3 \end{aligned}$$

O correspondente octal de 200_d é obtido unindo-se os restos da divisão por 8 na ordem inversa, assim $200_d = 310_o$.

2.1.3 Sistema Hexadecimal

Na base hexadecimal tem-se 16 dígitos que vão de 0 à 9 e da letra A até F. Estas letras representam os números 10_d a 15_d . Assim nós contamos os dígitos hexadecimais da seguinte forma: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, A, B, C, D, E, F, 10, 11, 12, ..., 19, 1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 20, 21, ...

Conversão Binário para Hexadecimal

A conversão entre números binários e hexadecimais é simples. A primeira coisa a fazer é dividir o número binário em grupos de 4 bits, começando da direita para a esquerda, os lugares que faltam são complementados por zeros. Por exemplo, o número 101011_b ($1+2+8+32=43_d$), nós dividimos este em grupos de 4 bits e nós temos 10;1011. Nós completamos o último grupo com zeros: 0010;1011. Após nós tomamos cada grupo como um número independente e nós convertemos estes em dígitos decimais: $0010;1011=2;11$. Mas desde que nós não podemos representar o número hexadecimal como 211 porque isto é um erro, nós temos que substituir todos os números decimais maiores que 9 pelas suas respectivas representações em hexadecimal, com o que nós obtemos: $2B_h$. A tabela abaixo pode auxiliar na conversão de números binário para hexadecimal.

Binário	Hexadecimal	Decimal
0000	0	0
0001	1	1
0010	2	2
0011	3	3
0100	4	4
0101	5	5
0110	6	6
0111	7	7
1000	8	8
1001	9	9
1010	A	10
1011	B	11

1100	C	12
1101	D	13
1110	E	14
1111	F	15

Afim de obter um número hexadecimal em binário é apenas necessário inverter os passos.

Conversão Hexadecimal em Decimal

Para converter um número hexadecimal em decimal, nós utilizamos a mesma fórmula utilizada na conversão binário para decimal, sendo que a base 2 é trocada por 16. Por exemplo, para converter B2A_h em decimal:

$$\begin{aligned} B &\rightarrow 11 \cdot 16^2 = 2816_d \\ 2 &\rightarrow 2 \cdot 16^1 = 32_d \\ A &\rightarrow 10 \cdot 16^0 = 10_d \\ &= 2858_d \end{aligned}$$

Conversão Decimal para Hexadecimal

Para converter um número decimal em hexadecimal, nós utilizamos a mesma fórmula utilizada na conversão de um número decimal para binário, dividindo por 16 em vez de 2. Por exemplo, para converter 1069_d em hexadecimal:

$$\begin{array}{r} 1069/16 = 66 \text{ Resto } 13_d = D_h \\ 66/16 = 4 \text{ Resto } 2_d = 2_h \\ 4/16 = 0 \text{ Resto } 4_d = 4_h \\ \hline 1069_d = 42D_h \end{array}$$

2.2 Operações Aritméticas

2.2.1 Aritmética Binária

Esta seção apresenta as quatro operações básicas no sistema binário: adição, subtração, divisão e multiplicação.

Adição

Para somar dois números binários, fazem-se as contas coluna a coluna, da direita para a esquerda, como de costume, fazendo o transporte de um (<e vai um>) quando for o caso. Para isto, observe as seguintes operações básicas:

- $0 + 0 = 0$
- $0 + 1 = 1$
- $1 + 1 = 10$ (1 mais 1 é igual a 0 e vai 1)
- $1 + 1 + 1 = 11$ (1 mais 1 mais 1 é igual a 1 e vai 1)

Exemplos:

+ 1 1		1 11	111
101	100100	11001	101110
+ 1101	+ 10010	+ 10011	+ 1110
10010	110110	101100	111100

Subtração

Existem duas formas para fazer a subtração binária:

- Como o conjunto de símbolos contém apenas 2 dígitos, ao se efetuar a subtração parcial entre 2 dígitos, um do diminuendo e outro do diminuidor, se o segundo (diminuidor) exceder o primeiro (diminuendo), subtrai-se uma unidade ao dígito imediatamente à esquerda no diminuendo (se existir e o seu valor for 1), convertendo-o a 0. Em seguida, substituímos o

diminuindo por 2, que corresponde à equivalência 1^*2 , da unidade extraída. Se o dígito imediatamente à esquerda for 0, procura-se nos dígitos consecutivos.

Exemplos: 11101 - 111

		02
	02	02
11101	11401	14401
<u>-111</u>	<u>-111</u>	<u>-111</u>
0	10	10110

Exemplos: 11000 - 111

0112	0112
0120	0120
0200	0200
14000	14000
<u>-111</u>	<u>-111</u>
	10001

- A segunda forma de realizar a subtração, por exemplo de $a-b$, é realizar a soma de a por $-b$. Esta subtração é feita pelo chamado método do complemento de dois. O complemento de dois transforma um número positivo em negativo. Neste método, o diminuendo (a) é somado com o complemento de dois do diminuidor ($-b$). Note que o número de dígitos dos operandos devem ser o mesmo: para isto complete o operando com menor número de dígitos com zeros à esquerda (antes do complemento). Para realizar o complemento de dois, basta trocar os uns pelos zeros e vice-versa e adicionar um ao resultado. Por exemplo, a subtração de $1110-101$ é feita da seguinte maneira:

1. Completa-se o número de dígitos do diminuidor: 0101
2. Realiza-se o complemento de dois do diminuidor: $1010+1=1011$.
3. Soma-se os dois operandos $1110+1011=11001$
4. Despreza-se o transporte final: 1001

Multiplicação

A multiplicação na base 2 - ou em qualquer outra base - pode fazer-se por adições sucessivas; para calcular $A*B$ basta somar A a si própria B vezes.

Exemplo: $101_b * 100_b = ?$ Lembrado que $100_b = 4_b$, então

$$101 * 100 =$$

$$\begin{array}{r}
 1 \\
 1 \ 1 \\
 1 \ 0 \ 1 \\
 1 \ 1 \ 0 \ 1 \\
 1 \ 1 \ 0 \ 1 \\
 + 1 \ 0 \ 1 \\
 \hline
 1 \ 0 \ 1 \ 0 \ 0
 \end{array}
 \left. \vphantom{\begin{array}{r} 1 \\ 1 \ 1 \\ 1 \ 0 \ 1 \\ 1 \ 1 \ 0 \ 1 \\ 1 \ 1 \ 0 \ 1 \\ + 1 \ 0 \ 1 \end{array}} \right\} 100 \text{ vezes}$$

Uma forma, e a ideal, é fazer a operação semelhante à multiplicação decimal, exceto pelo fato da soma final dos produtos se fazer em binário. Para tal, as seguintes igualdades devem ser respeitadas:

- $0*0=0$; $0*1=0$; $1*0=0$; $1*1=1$

Exemplos:

- Multiplicar os números 1011 e 1101.

$$\begin{array}{r}
 1 \ 0 \ 1 \ 1 \ \underline{\hspace{1cm}} \ 1 \ 1 \\
 * 1 \ 1 \ 0 \ 1 \ \underline{\hspace{1cm}} \ 1 \ 3 \\
 \hline
 1 \ 0 \ 1 \ 1 \\
 0 \ 0 \ 0 \ 0 \\
 1 \ 0 \ 1 \ 1 \\
 + 1 \ 0 \ 1 \ 1 \ \underline{\hspace{1cm}} \\
 \hline
 1 \ 0 \ 0 \ 0 \ 1 \ 1 \ 1 \ 1 \ \underline{\hspace{1cm}} \ 1 \ 4 \ 3
 \end{array}$$

- Multiplicar os números 1001 e 1101.

$$\begin{array}{r}
 1\ 0\ 0\ 1 \text{ ————— } 9 \\
 * 1\ 1\ 0\ 1 \text{ ————— } 1\ 3 \\
 \hline
 1\ 0\ 0\ 1 \\
 0\ 0\ 0\ 0 \\
 1\ 0\ 0\ 1 \\
 + 1\ 0\ 0\ 1 \\
 \hline
 1\ 1\ 1\ 0\ 1\ 0\ 1 \text{ ————— } 1\ 1\ 7
 \end{array}$$

Divisão

Analogamente, a divisão pode ser feita por subtrações sucessivas, até obtermos uma diferença igual a zero (no caso de uma divisão exata), ou um número menor que o divisor.

Exemplo:

$$\begin{array}{r}
 10000 = ? \\
 \hline
 1000 \\
 \hline
 1\ 0\ 0\ 0\ 0 \\
 - 1\ 0\ 0\ 0 \\
 \hline
 0\ 1\ 0\ 0\ 0 \text{ ——— } 1 \text{ vez} \\
 - 1\ 0\ 0\ 0 \\
 \hline
 0\ 0\ 0\ 0\ 0 \text{ ——— } 2 \text{ vezes}
 \end{array}$$

O resultado é $2_{(10)}$, isto é, $10_{(2)}$

Mas esta divisão pode ser feita de maneira idêntica à divisão decimal, exceto pelo fato das multiplicações e subtrações internas ao processo serem feitas em binário.

Exemplo:

- Dividir 11011 e 101.

$$\begin{array}{r}
 1\ 1\ 0\ 1\ 1 = 2\ 7 \\
 1\ 0\ 1 = 5 \\
 \hline
 1\ 1\ 0\ 1\ 1 \quad | \begin{array}{l} 1\ 0\ 1 \\ 1\ 0\ 1 \end{array} \\
 - 1\ 0\ 1 \\
 \hline
 0\ 0\ 1\ 1\ 1 \\
 - 1\ 0\ 1 \\
 \hline
 0\ 1\ 0
 \end{array}$$

o quociente é 1 0 1
e o resto é 1 0

- Dividir 1010101 e 101.

$$\begin{array}{r}
 1\ 0\ 1\ 0\ 1\ 0\ 1 = 8\ 5 \\
 1\ 0\ 1 = 5 \\
 \hline
 1\ 0\ 1\ 0\ 1\ 0\ 1 \quad | \begin{array}{l} 1\ 0\ 1 \\ 1\ 0\ 0\ 0\ 1 \end{array} \\
 - 1\ 0\ 1 \\
 \hline
 0\ 0\ 0\ 0\ 1\ 0\ 1 \\
 - 1\ 0\ 1 \\
 \hline
 0\ 0\ 0
 \end{array}$$

A prova é:

$$\begin{array}{r}
 1\ 0\ 0\ 0\ 1 \text{ quociente} \\
 * 1\ 0\ 1 \text{ divisor} \\
 \hline
 1\ 0\ 0\ 0\ 1 \\
 0\ 0\ 0\ 0\ 0 \\
 + 1\ 0\ 0\ 0\ 1 \\
 \hline
 1\ 0\ 1\ 0\ 1\ 0\ 1 \text{ dividendo}
 \end{array}$$

2.2.2 Aritmética Hexadecimal

Adição

Como exemplo, suponha a adição de $8_h + 5_h$, se somada em decimal o valor seria 13. Em hexadecimal, o valor 13 é representado por D_h . Deve-se reparar que, tal como nos habituamos a fazer na Escola Primária, sempre que o resultado iguala ou ultrapassa a base, subtraímos esta ao resultado, e fazemos um transporte para a coluna seguinte («e vai um», neste caso). Suponha agora a adição de 19 por 9:

- Em decimal, o resultado seria 28;

- Em hexadecimal, inicialmente somamos os dígitos menos significativos: $9_h + 9_h = 18$; como o resultado é maior que a base (16), então $18 - 16 = 2$ e vai um para o dígito mais significativo. Portanto, $19_h + 9_h = 22_h$;

Não é preciso converter os números $F8_h$ e $A34_h$ para decimal, somá-los e reconverter o resultado para a base 16. Podemos fazer a conta coluna a coluna. Então $F8_h + A34_h$ é calculado da seguinte forma:

$$\begin{array}{r}
 F 8 H \\
 + A 3 4 H \\
 \hline
 C H
 \end{array}
 \longrightarrow
 \begin{array}{r}
 F 8 H \\
 + A 3 4 H \\
 \hline
 C H
 \end{array}$$

↓

$$\begin{array}{r}
 F 8 H \\
 + A 3 4 H \\
 \hline
 2 C H
 \end{array}$$

e vai um

↓

$$\begin{array}{r}
 F 8 H \\
 + A 3 4 H \\
 \hline
 B 2 C H
 \end{array}$$

porque $A + 1 = B$

Subtração

Vamos ver a subtração a partir de um exemplo: $27H-1EH$. Efetuamos a operação de subtração coluna a coluna. Na primeira coluna, o diminuendo (E) é superior ao diminuidor (7). Então, adicionamos a base ao diminuendo, executamos a subtração, e há transporte de uma unidade que somamos ao diminuindo da coluna seguinte.

$$\begin{array}{r}
 2 7 H \\
 - 1 E H \\
 \hline
 9 H
 \end{array}$$

«e vai um»

retirando o número transportado do diminuendo da coluna da esquerda, $2-1$, obtemos 1, e subtraindo 1 do diminuindo, obtemos 0:

$$\begin{array}{r}
 2 7 H \\
 - 1 E H \\
 \hline
 0 9 H
 \end{array}$$

Multiplicação

Esta operação pode fazer-se facilmente por meio da tabela de dupla entrada apresentada:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	A	B	C	D	E	F
1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	0A	0B	0C	0D	0E	0F
2	02	04	06	08	0A	0C	0E	10	12	14	16	18	1A	1C	1E
3	03	06	09	0C	0F	12	15	18	1B	1E	21	24	27	2A	2D
4	04	08	0C	10	14	18	1C	20	24	28	2C	30	34	38	3C
5	05	0A	0F	14	19	1E	23	28	2D	32	37	3C	41	46	4B
6	06	0C	12	18	1E	24	2A	30	36	3C	42	48	4E	54	5A
7	07	0E	15	1C	23	2A	31	38	3F	46	4D	54	5B	62	69
8	08	10	18	20	28	30	38	40	48	50	58	60	68	70	78
9	09	12	1B	24	2D	36	3F	48	51	5A	63	6C	75	7E	87
A	0A	14	1E	28	32	3C	46	50	5A	64	6E	78	82	8C	96
B	0B	16	21	2C	37	42	4D	58	63	6E	79	84	8F	9A	A5
C	0C	18	24	30	3C	48	54	60	6C	78	84	90	9C	A8	B4
D	0D	1A	27	34	41	4E	5B	68	75	82	8F	9C	A9	B6	C3
E	0E	1C	2A	38	4C	54	62	70	7E	8C	9A	A8	B6	C4	D2
F	0F	1E	2D	3C	4B	5A	69	78	87	96	A5	B4	C3	D2	E1

Como se vê, temos todos os algarismos hexadecimais (exceto o zero) nas entradas verticais e horizontais da tabela. Se quiséssemos calcular $5_h * 9_h$, por exemplo, encontraríamos o resultado na intercessão da coluna 5 com a linha 9. Então, $5_h * 9_h = 2D_h$. Uma vez que a multiplicação é comutativa, então, o mesmo resultado se verifica na intercessão da coluna 9 com a linha 5.

- 1º. Exemplo:

$$A_h * 2_h = \text{_____} \text{ (complete)}$$

$$2_h * 7_h = \text{_____} \text{ (complete)}$$

- 2º. Exemplo:

$$\begin{array}{r} 6 \ 7 \ A \ H \\ * \ 3 \ 2 \ H \\ \hline \end{array}$$

Procedendo como de costume, vamos começar pelo produto do multiplicando pelo algarismo mais à direita do multiplicador:

$$\begin{array}{r} 6 \ 7 \ A \ H \\ * \ 3 \ 2 \ H \\ \hline \end{array}$$

↓

$$\begin{array}{r} 6 \ 7 \ A \ H \\ * \ 3 \ 2 \ H \\ \hline 4 \ H \end{array}$$

↓

$$\begin{array}{r} 6 \ 7 \ A \ H \\ * \ 3 \ 2 \ H \\ \hline F \ 4 \ H \end{array}$$

↓

$$\begin{array}{r} 6 \ 7 \ A \ H \\ * \ 3 \ 2 \ H \\ \hline C \ F \ 4 \ H \end{array}$$

Na tabela, vemos que $A * 2 = 14$; então, escrevemos «4» e há transporte de 1 unidade (e vai um)

$2H * 7H = 0EH$; $0EH + 1$ (de transporte) = $0FH$; escreve-se «F», e não há transporte.

$2H * 6H = 0CH$; escreve-se «C», e não há transporte.

Calculamos em seguida o produto do multiplicando pelo 2º. algarismo (contando a partir da direita) do multiplicador.

$$\begin{array}{r} 6 \ 7 \ A \ H \\ * \ 3 \ 2 \ H \\ \hline C \ F \ 4 \\ 1 \ 3 \ 6 \ E \\ \hline \end{array}$$

Agora é só somar os produtos parciais. Fica:

$$\begin{array}{r} 6 \ 7 \ A \ H \\ * \ 3 \ 2 \ H \\ \hline C \ F \ 4 \\ 1 \ 3 \ 6 \ E \\ \hline 1 \ 4 \ 3 \ D \ 4 \ H \end{array}$$

- Fazer o produto dos seguintes números hexadecimais: B12H e 3FCH

$$\begin{array}{r} B \ 1 \ 2 \ H \\ * \ 3 \ F \ C \ H \\ \hline 8 \ 4 \ D \ 8 \\ A \ 6 \ 0 \ E \\ 2 \ 1 \ 3 \ 6 \\ \hline 2 \ C \ 1 \ B \ B \ 8 \ H \end{array}$$

Divisão

Esta é a operação mais difícil de fazer sem recorrermos à tabela anterior. Veja alguns exemplos:

- 1º. Exemplo: dividir os números hexadecimais 2F por 12.

$$\begin{array}{r} 2 \ F \\ B \quad \underline{1 \ 2} \\ 2 \end{array} \quad 2 * 2 = 4; F - 4 = B$$

$$\begin{array}{r} 2 \ F \\ 0 \ B \quad \underline{1 \ 2} \\ 2 \end{array} \quad 2 * 1 = 2; 2 - 2 = 0$$

Para verificarmos se é verdade, nada melhor que fazer a prova:

$$\begin{array}{r} 1 \ 2 \ H \\ * \ 2 \ H \\ \hline 2 \ 4 \ H \\ + \ B \ H \\ \hline 2 \ F \ H \end{array}$$

divisor
quociente
resto
dividendo

- 2º. Exemplo: Dividir os números hexadecimais 3F4 por A1

$$\begin{array}{r}
 3 \text{ F } 4 \quad | \quad \underline{1 \text{ A}} \\
 \text{B} \quad \quad \quad 2 \\
 \hline
 2 * A = 4 \text{ (e vai um)}; \text{ F} - 4 = \text{B}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 3 \text{ F } 4 \quad | \quad \underline{1 \text{ 2}} \\
 0 \text{ B} \quad \quad \quad 2 \\
 \hline
 2 * 1 = 2 + 1 \text{ do transporte} = 3; 3 - 3 = 0
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 3 \text{ F } 4 \quad | \quad \underline{1 \text{ A}} \\
 0 \text{ B } 4 \quad | \quad \underline{2 \text{ 6}} \\
 1 \text{ 8} \\
 \hline
 6 * A = C \text{ (e vão três)}; 4 - C = 8 \text{ (e vão 4)} \\
 6 * 1 = 6 + 4 \text{ do transporte} = 10; \text{ B} - A = 1
 \end{array}$$

2.3 Operações Lógicas

Existem quatro tipos de operações lógicas que se podem operar sobre números binários: AND, OR, XOR (ou exclusivo), e NOT.

2.3.1 Operações lógicas com bits

AND

A operação lógica AND é uma operação que aceita dois operandos. Estes operando são binários simples (base 2). A operação AND é

$$\begin{aligned}
 0 \text{ and } 0 &= 0 \\
 0 \text{ and } 1 &= 0 \\
 1 \text{ and } 0 &= 0 \\
 1 \text{ and } 1 &= 1
 \end{aligned}$$

Uma maneira compacta de representar a operação lógica AND é com a tabela verdade, apresentada abaixo. As duas colunas a esquerda representam os dois operandos da operação AND Op1 Op2.

Op1	Op2	AND Op1 Op2
0	0	0
0	1	0
1	1	1

Em português, a operação lógica AND é: “se o primeiro operando é 1 e o segundo operando é 1, o resultado é 1, senão o resultado é 0”.

OR

A operação lógica OR também é uma operação com dois operandos. Ela é definida como:

$$\begin{aligned}
 0 \text{ or } 0 &= 0 \\
 0 \text{ or } 1 &= 1 \\
 1 \text{ or } 0 &= 1 \\
 1 \text{ or } 1 &= 1
 \end{aligned}$$

A tabela verdade da operação OR tem a seguinte forma:

Op1	Op2	OR Op1 Op2
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1

A operação lógica OR significaria: “Se o primeiro operando ou o segundo operando (ou os dois) forem 1, o resultado é 1, senão o resultado é 0. Esta operação também é conhecida como ou inclusivo (*inclusive-OR*).

XOR

A operação lógica XOR (ou exclusivo) também é uma operação com dois operandos. Ela é definida como:

$0 \text{ xor } 0 = 0$
 $0 \text{ xor } 1 = 1$
 $1 \text{ xor } 0 = 1$
 $1 \text{ xor } 1 = 0$

A tabela verdade da operação XOR tem a seguinte forma:

Op1	Op2	XOR Op1 Op2
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Em português a operação lógica XOR significaria: “Se o primeiro operando ou o segundo operando, mas não os dois, for 1, o resultado é 1, senão o resultado é 0.

NOT

A operação lógica XOR (ou exclusivo) também é uma operação com um operando. Ela é definida como:

$\text{not } 0 = 1$
 $\text{not } 1 = 0$

A tabela verdade da operação NOT tem a seguinte forma:

Op1	NOT Op1
0	1
1	0

Em português a operação lógica NOT significaria: “Se o operando for 1, o resultado é 0, senão o resultado é 1”.